

## **PROGRAMA EVASÃO ESCOLAR: NOTA ZERO**

### **1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.**

Os objetivos específicos/metaspes do Programa são os estabelecidos no Planejamento Estratégico da Secretaria da Educação e Cultura – PES:

1. Reduzir em 53% (10,75% para 5,05%) o abandono na escola dos alunos de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental até 2.005; sendo: 17% (10,75% para 8,92%) em 2.003, 18% (8,92% para 6,99%) em 2.004 e 18% (6,99% para 5,05%) em 2.005.
2. Reduzir em 61% (12,93% para 5,04%) o abandono na escola dos alunos de 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental até 2.006; sendo 15% (12,93% para 10,99%) em 2.003, 15% (10,99% para 9,05%) em 2.004; 15% (9,05% para 7,11%) em 2.005 e 16% (7,11% para 5,04%) em 2.006.
3. Reduzir em 32% (29,52% para 20,07%) o índice de abandono escolar dos alunos da EJA (1º Segmento), até 2007; sendo 5% (29,52% para 28,04%), em 2003; 6% (28,04% para 26,27%), em 2004; 7% (26,27% para 24,20%), em 2005; 7% (24,20% para 22,13%), em 2006 e 7% (22,13% para 20,07%), em 2007;
4. Reduzir em 25% (24,18% para 18,13%) o índice de abandono escolar dos alunos da EJA (2º Segmento) até 2007, sendo 5% a cada ano (24,18% para 22,97%, em 2003; 22,97% para 21,76%, em 2004; 21,76% para 20,55%, em 2005; 20,55% para 19,34%, em 2006 e 19,34% para 18,13%, em 2007);

### **2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.**

O Programa em pauta foi instituído no âmbito das Unidades Escolares das Redes Estadual e Municipais de Ensino, dos níveis Fundamental e Médio e da Educação de Jovens e Adultos, com a finalidade de reduzir os índices de abandono, evasão e distorção idade-série mediante a motivação, o adequado rendimento e a frequência pontual à sala de aula pelo educando integrante do grupo etário de sete a dezoito anos.

A sua frente de atuação tem sido no monitoramento sistemático da infrequência escolar. Observou-se que o aluno infrequente geralmente abandona a escola. Diante disto, o Programa procura através deste monitoramento descobrir as principais causas geradoras do abandono, bem como intervir, possibilitando o retorno do estudante à escola. Desta forma, foi materializado o que preconiza o artigo 56 do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

A Rede funciona da seguinte forma: Se o aluno apresenta 3 faltas consecutivas o líder da sala procura resgatar o colega para a sala de aula, auxiliando-o nas suas dificuldades. Caso ele não consiga resolver os entraves que estão dificultando a sua permanência na escola, ele solicita ajuda a um professor, que imediatamente deve comunicar-se à equipe diretiva da escola, através da Ficha de Alunos Infrequentes - FICAI. Mediante o recebimento da Ficha, a equipe diretiva promove atividades visando o retorno da assiduidade do aluno para a escola no prazo máximo de 1 semana, tais como: – entrar em contato com os pais ou responsáveis mostrando-lhes os seus deveres para com a educação dos filhos e registrar os acordos efetivados. Anteriormente, quando a escola não obtinha êxito o caso era encerrado, mas com a implantação do referido Programa, se dentro de uma semana

o estudante não retornou para a escola ela terá que comunicar ao Conselho Tutelar que tem o prazo de 2 semanas para solucionar o caso, mas se ainda não conseguir será encaminhado ao Promotor de Justiça que tem uma semana e se ainda não foi solucionado ele denunciará ao Juiz.

As Unidades Escolares tem buscado parceria com voluntários, lideranças comunitárias para solucionar a maioria dos casos, durante o exercício de 2004 foram identificados cerca de 8.606 casos de infrequência, destes foram solucionados 81,35%, sendo 76,53% pela escola, 3,65% pelo Conselho Tutelar, 1,17% pelo Promotor de Justiça.

**3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.**

Sim. O Programa caracteriza-se como um processo de inclusão escolar, através de uma ação articulada entre a Educação, Ministério Público Estadual, Tribunal de Justiça, Secretaria do Trabalho e Ação Social, Secretaria da Juventude, Prefeituras Municipais, Conselhos Tutelares e lideranças Estudantis, conforme mencionado na pergunta anterior.

**4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?**

São todas as crianças e adolescentes matriculados na Rede Pública de Ensino, na faixa etária de 7 a 18 anos. No exercício de 2004 a matrícula foi de 333.936 estudantes, destes 50,47% são mulheres e 49,53% são homens. Na tabela abaixo demonstra este público por níveis e modalidades.

ALUNOS POR SEXO E NÍVEL/MODALIDADE DE ENSINO EM 2004 - TO

REDE	ZONA	ENS. FUND. TOTAL	ENS. FUND. TOTAL FEM	%	TOTAL ENS. MÉD	TOTAL ENS. MÉD FEM	%	EJA EF TOTAL	EJA 1º SEG	EJA 1º SEG. FEM	%	EJA 2º SEG.	EJA 2º SEG. FEM	%
Estadual	Urbana	133.614	66.213	49,6%	70.502	38.801	55,0%	18.400	3.088	1814	58,7%	15.312	7770	50,7%
Estadual	Rural	8.252	3.659	44,3%	1.082	557	51,5%	497	203	101	49,8%	294	137	46,6%
Municipal	Urbana	79.609	38.607	48,5%	23	12	52,2%	15.368	5.325	3102	58,3%	10.043	5305	52,8%
Municipal	Rural	40.854	18.532	45,4%	-	-	0,0%	3.808	2.315	1250	54,0%	1.493	694	46,5%
<b>Total:</b>		<b>262.329</b>	<b>127.011</b>	<b>48,4%</b>	<b>71.607</b>	<b>41.529</b>	<b>58,0%</b>	<b>38.073</b>	<b>10.931</b>	<b>6267</b>	<b>57,3%</b>	<b>27.142</b>	<b>13.906</b>	<b>51,2%</b>

FONTE: SEDUC/TO - Censo Escolar2004

**5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais; de fontes privadas, de ONGs, de agências multilaterais)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?**

Estão previstos no orçamento da Secretaria de Educação e Cultura o valor de R\$ 4.586,50 (quatro mil quinhentos e oitenta e seis reais e cinquenta centavos) para o exercício de 2005, porém não são suficientes para atender toda a demanda, mas foi priorizada a formação continuada dos operadores do referido Programa.

**6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?**

Aproximadamente 2.540 pessoas envolvidas diretamente, sendo na gestão do Programa, 342 feminino e 98 masculino e na função de execução são 1369 feminino e 135 masculino. Vale ressaltar que temos ainda a participação das lideranças estudantis, voluntariado, Secretários Municipais de Educação, Conselheiros Tutelares, Promotores de Justiça, Juizes e Polícia Militar que não foram quantificados.

**7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.**

Relacionaremos abaixo as atribuições de cada operador da Rede:

- ✓ I – São atribuições da SECRETARIA DO ESPORTE: Indicar técnicos para compor o grupo de trabalho interinstitucional; sensibilizar os coordenares do Programa Segundo Tempo para disponibilizar vagas para os alunos que a Rede de Proteção do Direito à Educação identificar em situação de risco social;
- ✓ II - São atribuições da SECRETARIA DA JUVENTUDE : Mobilizar, juntamente com a SEDUC, as lideranças juvenis, para o grande mutirão da redução do abandono escolar; ndicar técnicos para compor o grupo de trabalho interinstitucional;
- ✓ III - São atribuições da SECRETARIA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL: Indicar técnicos para compor o grupo de trabalho interinstitucional; sensibilizar os gestores municipais dos Programas Pioneiros Mirins e Juventude Cidadã para disponibilizar vagas aos alunos que a Rede de Proteção do Direito à Educação; identificar em situação de risco social; oferecer educação continuada aos Conselheiros Tutelares, no referente ao Programa;
- ✓ IV - São atribuições da SECRETARIA DA SAÚDE: Promover a saúde auditiva e visual, preventiva e curativa dos alunos da Rede Pública de 1ª a 4ª série;
- ✓ V – São atribuições da PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO TOCANTINS: Continuar aplicando a Ação Civil Pública para criação e implantação dos Conselhos Tutelares; capacitar os Conselhos Tutelares; designar técnicos para compor o grupo de trabalho interinstitucional; discutir as estratégias com os demais parceiros e com eles assinar um acordo de cooperação para a execução do Programa em todo o Estado; expedir instruções aos Promotores de Justiça de todo o Estado, acerca das suas atribuições no âmbito do programa; convocar, quando necessário, os Promotores das comarcas de cada uma das regiões para avaliação do Programa; processar as informações recebidas dos Promotores de Justiça relativas às FICAIs, repassando-as trimestralmente à Secretaria da Educação;
- ✓ VI - São atribuições do PODER JUDICIÁRIO: Designar técnicos para compor o grupo de trabalho interinstitucional; expedir instruções aos Juizes de Direito da Infância e Juventude do Estado, acerca das suas atribuições no Programa; convocar, quando necessário, os Juizes de Direito das comarcas para as atividades relativas ao Programa;
- ✓ VII – São atribuições do CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: Mobilizar os Conselhos Municipais de Direitos para adesão ao Programa; indicar representantes para compor o grupo de trabalho interinstitucional
- ✓ VIII - – São atribuições da UNIÃO DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO : Indicar representantes para compor o grupo de trabalho interinstitucional; sensibilizar os gestores

municipais para aderirem ao Programa no âmbito das Unidades Escolares da Educação Básica e Modalidades da Rede Municipal de Ensino; discutir as sugestões de acompanhamento pedagógico dos alunos regresso com os dirigentes municipais, apresentando propostas; tabular os dados e enviá-los às Regionais de Ensino, mensalmente; socializar as informações dos dados coletados com todos os operadores da Rede; Elaborar, mensalmente, relatório para apreciação e avaliação do grupo de trabalho institucional; repassar as orientações deliberadas pelo Grupo de Trabalho Estadual às Secretarias Municipais de Educação;

- ✓ IX - São atribuições das PREFEITURAS MUNICIPAIS: Criar e implantar os Conselhos Tutelares; Disponibilizar a estrutura mínima para o funcionamento dos Conselhos (espaço físico, mínimo de duas salas; mesas; cadeiras; armários; material de expediente; linha telefônica; computador e transporte, quando necessário); designar representantes das Secretarias Municipais de Educação e Ação Social para compor o Grupo de Trabalho Municipal; designar técnicos da Secretaria Municipal de Educação para acompanhar, coordenar e avaliar o Programa no âmbito do município;
- ✓ X – São atribuições dos CONSELHOS TUTELARES : Empreender estratégias, no prazo de duas semanas, no sentido de localizar o aluno evadido ou infrequente, seus pais ou responsáveis e conscientizá-los da importância da educação escolar para crianças e adolescentes, além de alertá-los de que a vaga comprometida tem utilidade pública e, como tal, deve ser valorizada pela família, pelo estudante e pela comunidade escolar; fazer diagnóstico dos motivos geradores da evasão e da infrequência à escola, viabilizando possíveis alternativas de solução;
- ✓ XI – São atribuições das ENTIDADES ESTUDANTIS : Mobilizar as lideranças de classes e diretoria da Entidade Estudantil no âmbito municipal, regional e estadual para atuarem no combate ao abandono escolar;

**8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).**

Temos visualizado a participação da comunidade em Clubes de pais, Mães Madrinhas de Turma, voluntários da comunidade dentre outros.

**9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is) ?**

Foi implantada uma experiência piloto do Programa em Palmas/TO, no ano de 2000, expandindo posteriormente para todo o Estado a partir de 2003. Quanto aos participantes governamentais e não governamentais já mencionamos na questão de nº 7.

**10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática? Por que ocorreram?**

Foram recuperados cerca de 83,56% dos casos de abandono identificados na Rede Estadual de Ensino de Palmas, durante o exercício de 2002. Tendo em vista os significativos resultados alcançados, a SEDUC e o Ministério Público Estadual propuseram expandir a experiência para todo o Estado, foi renovado as parcerias para que o Estado do Tocantins pudesse desta forma contribuir ainda mais com a garantia dos direitos fundamentais das crianças e adolescentes.

**11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?**

O principal obstáculo era a inexistência dos Conselhos Tutelares nos municípios tocaninenses, por serem parceiros indispensáveis à execução das ações. A realidade em 2001 era de 07 Conselhos Tutelares criados. Graças à medida do Ministério Público Estadual, o Estado conta hoje com 108 Conselhos Tutelares criados e instalados, porém falta infra-estrutura para os mesmos trabalharem.

**12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.**

Recentemente, a SEDUC informatizou a coleta dos casos identificados e solucionados pela escola, Conselho Tutelar, Promotoria de Justiça e Juizado. A partir de agosto/05 estes dados serão lançados no sistema, permitindo o monitoramento destas informações por técnicos da SEDUC e das Diretorias Regionais de Ensino. Anualmente, é pesquisado por amostragem para identificar as deficiências do Programa e na medida do possível temos procurado resolvê-las. Quanto aos resultados alcançados: reduziu-se a taxa de abandono /2004 no Ensino Fundamental / 1ª a 4ª série de 5,22% para 3,03%, 5ª a 8ª série de 10,44% para 6,84%, alcançando 41,95% na 1ª fase e 34,48% na 2ª fase. Na EJA alcançou-se no 1º segmento uma variação de 29,85% para 27,22% representando uma redução de 8,81% e no 2º teve uma variação de 22,18% para 25,68.

**13. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.**

As Unidades Escolares tinha dificuldades para resolver os casos de abandono escolar, com a sistematização da Rede os resultados mensurados na pergunta anterior, demonstram que o Tocantins poderá reduzir ainda mais as taxas de abandono e de distorção idade-série nos próximos anos.

**14. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?**

Considerando que a Educação é um dos indicadores sociais para medir o Índice de Desenvolvimento Humano, promovido pelo o Programa das Nações Unidas, diante disto garantir educação para crianças e adolescentes é de fundamental importância para reduzir as desigualdades sociais e conseqüentemente a pobreza.

**15. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania?. (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).**

Já foi mencionado nas perguntas anterior o aspecto de cidadania, quanto aos aspectos de gênero, raça ou etnia acredita-se que estão contempladas na ação do Programa, considerando a população atendida: todas as crianças e adolescentes matriculados na Rede Pública de Ensino.

**16. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?**

Possibilitou a redução da taxa de abandono de 18,9 % em 2000 para 10,0 %, em 2002 e 8,5% em 2003. O Programa proporcionou a visibilidade dos índices de abandono e a implantação e